

# Quando o Congresso legisla...

*Nacional*

ZANONI ANTUNES  
Da Editoria de Política

No Parlamento, este ano, travaram-se importantes batalhas políticas e em muitas delas o Congresso Nacional saiu fortalecido. Mas no dia-a-dia da vida parlamentar, como em outros cotidianos, a importância da atuação política escorrega, às vezes, para o lado folclórico e até mesmo cai no ridículo. São os chamados projetos esdrúxulos, "sem pé nem cabeça" que, algumas vezes, são apresentados pelos deputados.

Na sua maioria, esses projetos têm origem no despreparo ou na boa-fé dos deputados, mas não possuem nenhum sentido prático. Eles, no entanto, não chegam a comprometer a instituição, mas provocam risos por sua natureza. Este ano, por exemplo, um deputado do PDT, Walter Casanova, apresentou um projeto de lei que proíbe a interrupção dos calouros, durante sua interpretação, nos programas de rádio e televisão.

### DISCURSOS

Embora os projetos sejam os que mais contêm bobagens, os discursos em plenário também não ficam atrás. Linguagem re-

buscada, português arcaico e pronunciamentos insólitos fazem parte do dia-a-dia na Câmara. E principalmente no horário destinado ao pinga-fogo (pequenos pronunciamentos) que eles acontecem. No primeiro semestre, o deputado Jônathas Nunes, do PDS do Piauí, anunciou o "enlace matrimonial" de um vereador na até então desconhecida cidade de Jerumenha.

O deputado Wilmar Palis, do PDS do Rio de Janeiro, fez um discurso, em maio, sobre a "Curva do Calombo", à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, lamentando "que freqüentemente receba em suas águas os carros que se desgovernam naquele local".

Além dos discursos, chamam a atenção os projetos instituindo dias comemorativos, como o "Dia do Detetive Particular". Por causa disso, o deputado João Herculino (PMDB-MG), durante a votação de uma dessas propostas, protestou, irritado, e pediu que a Mesa da Câmara tomasse uma providência "com relação à aprovação desses dias, dia disso, dia daquilo" e arrematou: "Nós já temos dia da ave, dia do ovo, dia de tudo quanto há. Assim não é possível".

## ...Nem Chacrinha escapa...

O suplente de deputado Pedro Lauro do extinto MDB (PR), da legislatura passada, e que obviamente não se reelegeu, sem dúvida o recordista de projetos malucos. Pedro Lauro apresentou um projeto criando o "Chuteral", que modifica as regras do consagrado futebol. Pelo seu projeto, o jogador não mais baterá o lateral com as mãos e sim com os pés.

É também de sua autoria o projeto que obriga as composições ferroviárias a ostentarem, do primeiro ao último vagão, uma faixa fosforescente. Apesar das dimensões exageradas de um trem, o suplente de deputado achou que alguém poderia atravessar a linha e atropelá-lo. "A faixa fosforescente em toda a extensão da composição ferroviária, certamente facilitará sua identificação por quem precise atravessá-la (sic), mesmo no período noturno", afirma Pedro Lauro em sua justificativa.

Com relação à Loteria Esportiva, o deputado paranaense apresentou dois curiosos projetos: o primeiro incluiu os jogos de basquetebol e voleibol na Loteria Esportiva, o que é inviável já que essas duas modalidades não têm empates. A segunda proposição estabelece a aposta grátis na Loteria Esportiva. O deputado não explicou como os prêmios seriam arrecadados.

### VERMELHO

Outro curioso projeto deste deputado é o que inclui a cor vermelha na Bandeira Nacional. Na justificativa desse projeto, Pedro Lauro enumerou os significados das cores: branco, o anseio de paz; verde, a esperança; azul, os espaços imensos do céu e do mar; o vermelho "pode significar o sangue dos nossos heróis, generosamente derramado nas lutas".

São dele ainda os projetos que proíbem o uso de terminologia estrangeira em textos oficiais; a referência a moeda estrangeira em textos oficiais; e institui, ainda, junto à Legião Brasileira de Assistência (LBA), o Serviço de Aproximação de Casais (SACA), para intermediar pessoas com fins matrimoniais. Pedro Lauro também propôs a anexação das Guianas.

Outro deputado que apresentava projetos, no mínimo intrigantes era Antunes de Oliveira, do Amazonas. Entre os seus projetos constam: criação do Ministério dos Cultos Religiosos; criação da Carvoá e um outro que estabelecia "restrições à prática de hipnose". O deputado Antunes de

Oliveira chegou a apresentar um projeto sobre Tiradentes — esquetejado em praça pública — estabelecendo que nas homenagens anuais "lhe sejam prestadas, no dia correspondente a seu nascimento, seja exibido de corpo inteiro no uniforme de Alferes do Regimento de Cavalaria".

O deputado Ruy Codo, do PMDB de São Paulo, por sua vez, tem um projeto que proíbe o ingresso de menores de 18 anos em casas de diversões — os Flipermas. Outro projeto do deputado, estabelece que será concedida dispensa de incorporação, para prestação do serviço militar, "ao jovem que estiver inscrito em bandas de músicas ou fanfaras". Ruy Codo também apresentou um projeto dispondo sobre a cobrança de "couvert" e determina que os cardápios devem ser impressos "em papel branco e com letras de uma só cor".

### DESEMPREGO

Nelson do Carmo, do PTB de São Paulo, apresentou um projeto, este ano, para acabar com o desemprego. Segundo ele, com recursos da Sudam, basta retirar os desempregados das grandes capitais e aloca-los em cooperativas de garimpeiros na área amazônica. O deputado Brádo de Carvalho, do PMDB do Pará, apresentou um projeto criando o Instituto Nacional da Pimenta-do-Reino. Moacir Franco, cantor e deputado, apresentou projeto que autoriza o funcionamento de curso pré-primário nos edifícios de apartamentos residenciais.

O ex-deputado Pedro Geraldo Costa (PDS-SP) tem dois projetos bastante interessantes: o primeiro proíbe o registro de crianças com o nome de Jesus. O segundo, mais polêmico, estabelecia uma homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. O deputado queria que se construísse uma estátua de JK no prédio do Congresso. Só que com um detalhe: Juscelino teria de ficar com as pernas abertas, já que era sua intenção que ele tivesse um pé na Câmara e outro no Senado.

### PASTEIS

A maioria desses projetos esdrúxulos já foi rejeitada ou está ainda para ser submetida ao plenário. Existem ainda vários desses projetos nos arquivos da sessão de sinopse da Câmara. Folclore ou não, consta e os funcionários mais antigos da Casa confirmam, que um deputado chegou a apresentar um projeto regulando o uso das azeitonas em pastéis.

<b>JANEIRO</b>	— Dia do Garçon
<b>FEVEREIRO</b>	— Dia do Garimpeiro
<b>MARÇO</b>	— Dia do Artesão
<b>ABRIL</b>	— Dia da Higiene
<b>MAIO</b>	— Dia do Servidor Legislativo
	— Dia do Guia de Turismo
	— Dia do Operador da Faixa do Cidadão
<b>JUNHO</b>	— Dia do Imigrante Japonês
	— Dia da Mídia
	— Dia do Trovador
<b>JULHO</b>	— Dia do Detetive Particular
	— Dia do Motoqueiro
<b>AGOSTO</b>	— Dia do Tintureiro
	— Dia do Tropeiro
<b>SETEMBRO</b>	— Dia do Columbofilista
	— Dia do Fazendeiro
<b>OUTUBRO</b>	— Dia do Vereador
	— Dia do Desarmamento Infantil
	— Dia do Inventor
	— Dia do Irrigante
	— Dia do Sapateiro
	— Dia do Enólogo
	— Dia do Dentista
<b>NOVEMBRO</b>	— Dia do Sindico
	— Dia do Idioma Pátrio
<b>DEZEMBRO</b>	— Dia do Leilão
	— Dia do Prevencionista
	— Dia do Conferente de Carga e Descarga



## ...e até morto revive

As datas comemorativas são outro campo fértil para imaginação desses deputados. Há nome para quase tudo, desde o tintureiro ao detetive particular. Caso a Câmara dos Deputados aprovasse todas essas proposições, o ano, que tem 365 dias, teria que ser triplicado para que se comemorasse todas essas datas.

De acordo com esses projetos, por exemplo, o ano passaria a ter, entre outras as seguintes comemorações: janeiro: Dia do Garçon. Fevereiro: Dia do Garimpeiro. Março: Dia do Artesão. Abril: Dia da Higiene. Maio: Dia do Servidor Legislativo. Dia do Operador da Faixa Cidadão; Dia do Ceramista e Dia do Guia de Turismo. Junho: Dia do Imigrante Japonês; Dia da Mídia e Dia do Trovador.

Para o segundo semestre teriamos: Julho: Dia do Detetive Particular e Dia do Motociclista. Agosto: dia do Tintureiro, Dia do Tropeiro; Dia do Tratorista. Setembro: Dia do Columbofilista (pombo correio); Dia do Fazendeiro. Outubro: Dia do Vereador; Dia do Sapateiro; Dia do Enólogo; Dia do Cirurgião Dentista. Novembro: Dia do Sindico; Dia do Idioma Pátrio; Dia do Acorda Zumbi. Dezembro: Dia do Leilão; Dia do Prevencionista; e Dia do Conferente de Carga e Descarga.